


Tema: Política Nacional/Governo/AR/Partidos					Âmbito: n.a.	Tiragem: 67029
Título: Estrasburgo – Europol na luta contra o tráfico					Temática: n.a.	GRP: 3.9
2004/04/01	DIÁRIO DE NOTÍCIAS – PRINCIPAL	Pág.22	Imagem: 1/1		Periodicidade: n.a.	Inv.: 559.38

ESTRASBURGO

Europol na luta contra o tráfico

■ FERNANDA GABRIEL
■ CORRESPONDENTE EM ESTRASBURGO

A Comissão Europeia alargou as competências da Europol para apertar o combate ao crime de tráfico de órgãos humanos. Segundo afirmou ontem o comissário português, António Vitorino, num debate no parlamento Europeu, em Estrasburgo, o crime de tráfico de órgãos está a avançar de Sul para Norte e dos países ricos para os pobres, que beneficiam da fraqueza das polícias locais e da corrupção. Vitorino referiu mesmo que na Albânia existe um tráfico de órgãos humanos destinado à União Europeia, lamentando que «nalguns países membros o tráfico ilegal de órgãos humanos

Na Europa, há mil pessoas que beneficiam de órgãos humanos provenientes de países pobres

não seja considerado crime».

De acordo com dados divulgados ontem pelo deputado socialista Robert Evans, em Estrasburgo, cerca de mil pessoas beneficiam de órgãos humanos provenientes de países pobres. Evans apelou a um maior controlo das fronteiras.

O eurodeputado português Ribeiro e Castro pediu à União Europeia que lidere o combate a este tipo de crime organizado sem perder tempo. «O que se passa em Moçambique não é claro, mas a UE deve fazer tudo para o esclarecer. É um crime sem Pátria», disse. Carlos Coelho pediu à Comissão Europeia que ajude estes países a dismantelar o crime internacional e apelou aos países envolvidos «que não receiem as ajudas internacionais destinadas a lutar contra este tipo de crime».